ReabCEIR discute tratamento de reabilitação para vítima de lesão medular.

Casos de pessoas vítimas de lesão medular, com o tratamento feito através da reabilitação física, será um dos temas abordados.

Glenda Uchôa

Antônio Cardoso, 26 anos, escolheu seguir uma profissão não tão convencional: Caubói de Rodeio. A escolha de ter uma vida arriscada fez com que em 2010 o jovem sofresse um acidente durante o trabalho. Antônio caiu durante uma montaria, teve lesão na medula e a agora faz reabilitação no Centro Integração de Reabilitação (Ceir) para reconquistar as funções motoras lesionadas pelo acidente.

As lesões medulares podem ser completas ou incompletas. No caso de Antônio Cardoso, a lesão foi incompleta, que acontece quando o paciente ainda apresenta algum movimento ou sensação abaixo do nível da lesão ou quando alguns movimentos ou sensações vão retornando aos poucos durante o tratamento.

O fisioterapeuta do Ceir explica que o tratamento de Antônio visa fortalecer a musculatura que continuou preservada depois da queda e também melhorar a sua independência de marcha.

O jovem faz reabilitação a cerca de dois meses no Centro e conta que já melhorou durante o curto período de tratamento. “Tudo está melhorando. Eu já consigo me movimentar com mais facilidade depois do inicio do tratamento”, finaliza Antonio Cardoso.

Casos de pessoas vítimas de lesão medular, como o de Antônio, e o tratamento feito através da reabilitação física será um dos temas abordados durante o ReabCEIR – I Jornada do Centro Integrado de Reabilitação que acontecerá no próximo sábado, dia 12 de novembro.

O evento visa capacitar profissionais de saúde e estudantes

Reabilitação no CEIR (Foto:Glenda Uchoa)

com interesse em reabilitação, e irá abordar temas acerca do tratamento de doenças neuromusculares, indicação de órteses de membros inferiores, fisioterapia aquática, avaliação neuropsicológia, comunicação alternativa e outros tratamentos de reabilitação.

As inscrições estão sendo feitas na sede do Ceir, localizado na Av. Higino Cunha, número 1515, bairro Ilhotas.

Veja a programação do ReabCEIR:

Sábado, 12.11.2011

MANHÃ

08:30h às 09:00h – Papel da fisioterapia aquática na reabilitação de pacientes com doenças neuromusculares – Ft Ana Cláudia Menezes (AACD Recife)
09:00h às 09:30h – Acompanhamento respiratório de pacientes com doenças neuromusculares - Ft Alessandra Calado (AACD Recife)
09:30h às 10:00h – Distrofia muscular de Duchenne / Becker – Dra Vanessa van der Linden (AACD Recife)
10:00h às 10:30h – Intervalo
10:30h às 11:00h – Indicações de órteses de membros inferiores – Ft Simone Albuquerque (AACD Recife)
11:00h às 11:30h – Atrofia muscular espinhal infantil – Dra Vanessa van der Linden (AACD Recife)
11:30h às 12:00 – Prescrição de cadeira de rodas e adaptações para AVDs em pacientes com paralisia cerebral – TO Irene Beltrão (AACD Recife)

TARDE

14:00h às 14:30h – Avaliação neuropsicológica na paralisia cerebral e na lesão encefálica infantil adquirida – Psico Ana Carla Freitas (AACD Recife)
14:30h às 15:00h – Comunicação alternativa – Fono Luciana Valois (AACD Recife)
15:00h às 15:30h – Reabilitação na lesão medular – Dr Leonardo Halley (CEIR Teresina)
15:30h às 16:00h – Intervalo
16:00h às 16:30h – Estratégias de estimulação cognitiva – Psico Maria Andréia Marques (CEIR Teresina)
16:30h às 17:00h – Reabilitação virtual – Ft Leonardo Raphael Soares (CEIR Teresina)
17:00h às 17:30h – Musicoterapia no CEIR - Musicoterapeuta Nydia Rego (CEIR Teresina)
Encerramento

Reabilitação no CEIR(Foto: Glenda Uchoa)

A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

Vida Sim CRACK NÃO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE

CÂMARA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS

Piauí TERRA QUERIDA GOVERNO DO ESTADO